



**ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CEB DE LOUSADA**  
Português 12º ano

**GRUPO I**

Leia o texto com muita atenção e depois responda de uma forma clara e objectiva:



Bóiam leves, desatentos,  
Meus pensamentos de mágoa,  
Como, no sono dos ventos,  
As algas, cabelos lentos  
Do corpo morto das águas.

Bóiam como folhas mortas  
À tona de águas paradas.  
São coisas vestindo nada,  
Pós remoinhando nas portas  
Das casas abandonadas.

Sono de ser, sem remédio,  
Vestígio do que não foi,  
Leve mágoa, breve tédio,  
Não sei se pára, se flui;  
Não sei se existe ou se dói.

Fernando Pessoa

1. Explica o assunto do poema apresentado sem ultrapassares as 8 linhas.
2. O poema apresenta alguns recursos estilísticos.
  - a. Identifica os que consideres mais significativos e explica a sua sugestividade.
3. Explica o sentido deste verso: *“Sono de ser, sem remédio,/ Vestígio do que não foi”*.
4. Sem ultrapassares as 8 linhas, explica aquilo que entendes por **Orpheu**.

## GRUPO II

1. Completa os espaços em branco com as palavras correctas que encontrarás na lista abaixo colocada. Para isso deves ter em conta aquilo que estudaste sobre este assunto:

No início do séc. XX, a \_\_\_\_\_ continuava a sofrer a agitação social que buscava a democracia. Quando em \_\_\_\_\_ começava a Primeira Guerra Mundial, o mundo inteiro questionava os valores e descreia dos sistemas \_\_\_\_\_. Portugal também se ressentia desta situação. Começam a aparecer as primeiras correntes \_\_\_\_\_, influenciadas por esta situação.

Em Portugal Fernando Pessoa e outros jovens poetas e \_\_\_\_\_, como por exemplo: \_\_\_\_\_ e Sá-Carneiro, (este último que se suicidou em Paris em \_\_\_\_\_), ficaram conhecidos pelos escritores do \_\_\_\_\_ e deram início ao movimento mais \_\_\_\_\_ do século XX, que verá a sua acção ser prosseguida pelo grupo da revista \_\_\_\_\_, com José Régio, Miguel Torga e outros.

A poesia de Pessoa revela a expressão do \_\_\_\_\_ e da frustração em não conseguir atingir a tão ansiada \_\_\_\_\_. Surge então uma nova poesia que procura comunicar os seus mais profundos \_\_\_\_\_ com a máxima liberdade. Os principais temas desta nova \_\_\_\_\_ artística são: o esforço do auto-conhecimento, entre outros. Uma das principais características da poesia do ortónimo é a dialéctica \_\_\_\_\_, tentando encontrar um ponto de equilíbrio, e que não consegue. É um poeta \_\_\_\_\_, aquele que se recorda de uma infância perdida. É o poeta da \_\_\_\_\_, aquele que tem uma visão negativa do mundo e da vida.

Outro problema que atravessa a poesia pessoana é o problema do \_\_\_\_\_; ele é um factor de desagregação, porque tudo é \_\_\_\_\_ e breve. Isso fá-lo desejar voltar à \_\_\_\_\_ visto que ela é o único momento possível de \_\_\_\_\_ e de alegria, que ele tanto procurou e acabou por não encontrar. Acabou por falecer em \_\_\_\_\_.

desilusão	paz	infância	vanguardista	artistas	1935	expressão	tempo	1916	tédio	estéticas
Almada	Negreiros	efémero	felicidade	Europa	políticos	sentir/pensar	1914	Presença		
sentimentos	triste	Orpheu								